

Planejamento Estratégico 2024-2028

Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem

Comissão de Planejamento Estratégico

Dr. Antonio Henrique Coutelo de Moraes, docente

Dr.a Maria Perla Araújo Moraes, docente

Esp. Marlize Christina Wolf Jaune, técnica

M.a Lucinéia Macedo dos Santos, discente

INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem (PPGEL) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) define-se como *lócus* de produção e aprofundamento de conhecimento e formação científica, prática e ética para as atividades de ensino, pesquisa e extensão em linguagem.

O PPGEL iniciou suas atividades em 2003, com a primeira turma de mestrado ingressando em agosto desse ano, caracterizando-se como um programa misto, o qual congrega como áreas de concentração os Estudos Linguísticos e os Estudos Literários. Ao longo dos anos, vem se adaptando às mudanças no cenário regional, nacional e internacional de pesquisa e ensino de pós-graduação *stricto sensu* na área de Linguística e Literatura, conforme nomenclatura adotada pela CAPES. O Programa foi avaliado com conceito 5 pela CAPES/2022, coroando uma política de crescente fortalecimento da pesquisa e de elevação da produção intelectual docente e discente.

Desde 2015, o Programa oferece cursos de pós-graduação em níveis de Mestrado e Doutorado, desempenhando um papel crucial na formação de profissionais de Letras e Linguística de Mato Grosso e de outros estados da Federação. Nesse sentido, o Programa se organiza em perspectiva que trabalha a linguagem em seu valor constitutivo, discursivo, estético, cultural e multissemiótico, em respeito à dimensão ética no tratamento, cuidado e respeito aos seres humanos, dados e processos da pesquisa.

Como programa misto, o PPGEL se estrutura em duas áreas de concentração: Estudos Linguísticos e Estudos Literários. O Programa apresenta uma identidade própria e dinâmica, com objetivos bem definidos, formando profissionais na área de Estudos de Linguagem, atuantes no cenário científico nacional, com base em planos e metas estabelecidos a partir de um olhar para si mesmo e para a realidade que o circunda.

Nesse sentido, o Planejamento Estratégico (2024–2028) do PPGEL está estruturado em torno de sua visão, missão, objetivos, metas e perspectiva de futuro vinculados ao Planejamento Estratégico da UFMT e ao Planejamento Estratégico da Pós-graduação *Stricto Sensu*, além do Plano de Desenvolvimento Institucional e da Ficha de Avaliação CAPES publicada em 02 de setembro de 2022. Este planejamento tem por objetivo efetuar uma descrição de diversas ações e práticas futuras

para evolução do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL) no âmbito da Universidade Federal de Mato Grosso, em consonância com os critérios qualitativos e quantitativos estabelecidos pela avaliação da CAPES e Documento da Área de Linguística e Literatura em vigor.

Assim, o processo de Planejamento Estratégico demanda: 1) revisitação da missão do PPGEL; 2) definição da visão de futuro; 3) estabelecimento da análise estratégica com base na matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças); e 4) delineamento e detalhamento dos objetivos estratégicos em ações estratégicas e metas.

O Planejamento Estratégico do PPGEL está sustentado em três premissas: 1) a existência de um futuro desejado, no qual se têm definidos a missão, a visão, os objetivos estratégicos e por quais valores e atributos desejamos que o PPGEL seja reconhecido; 2) a necessidade de reconhecer as potencialidades e fragilidades do PPGEL, saber intervir e mudar o futuro; e 3) o entendimento de que o futuro também depende de fatores externos ao Programa e de que é preciso conhecer a dinâmica desses agentes para articulá-los com as forças do PPGEL.

Por fim, o Planejamento Estratégico do PPGEL prevê o estabelecimento de critérios e prazos que estão ligados às principais atividades de docência, pesquisa e orientação, considerando a integração com as atividades dos discentes e o apoio aos egressos, sempre priorizando resultados através da Autoavaliação e do acompanhamento contínuo dos processos.

CAPÍTULO 1 - IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

1.1 Missão

O Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem da Universidade Federal de Mato Grosso tem como missão propiciar a produção de conhecimentos e capacitação de profissionais para atuação qualificada em nível básico e superior no ensino, na produção de conhecimento em pesquisa, e na circulação e atualização do conhecimento propiciadas pela extensão, como forma de vínculo entre universidade e sociedade.

1.2 Visão

O Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem da Universidade Federal de Mato Grosso tem como visão ser referência dentro da Amazônia legal, reconhecido nacional e internacionalmente na busca por formação de excelência de pesquisadores e professores na área da linguagem.

1.3 Valores

- Excelência
- Responsabilidade social
- Eficiência
- Ética
- Visibilidade internacional

CAPÍTULO 2 – ANÁLISE AMBIENTAL

2.1 Análise Ambiental

A análise ambiental do PPGEL apresenta fraquezas, forças, ameaças e oportunidades, baseadas na matriz SWOT.

2.1.1 Análise do Ambiente Interno

Forças: 1) O PPGEL conta com um corpo docente com uma produção relevante na área de linguagem, sua produção tem tido impacto nacional e internacional, também tem desenvolvido trabalhos de colaboração tanto nacionais quanto internacionais em projetos de pesquisa; 2) Os docentes têm participado regularmente em eventos científicos tanto nacionais quanto internacionais; 3) O Programa conta com a inserção de professores permanentes de outras instituições no programa (UNEMAT, UFOB, UFR, entre outros) e o Programa amplia seu contato com outras instituições por meio destes docentes e, com isso, a melhora com o vínculo regional e nacional; 4) O conceito 5 contribuiu para a o aumento da produção científica nos últimos anos; 5) Observa-se no PPGEL, e merece destaque, a diversidade nas pesquisas e as inovações de enfoque 6) O PPGEL é um dos programas da UFMT com nota 5 e realizou recentemente processo de reorganização do regimento e das ementas e disciplinas.

Fraquezas: 1) Faz-se necessário ampliar a inserção internacional, ou seja, trabalhar melhor a internacionalização, quer seja com convênios, produção de artigos e/ou desenvolvimento de projetos com pesquisadores e instituições internacionais; 2) Os docentes do Programa necessitam de um maior vínculo com a graduação neste biênio, no que se refere a orientações de alunos de Iniciação Científica e aos projetos de extensão que tenham algum vínculo com os projetos de pesquisa dos docentes do Programa; 3) Faz-se necessário ampliar a inserção local e regional, tendo em vista que há outras universidades tanto no Mato Grosso quanto no Mato Grosso do Sul; 4) Faz-se necessário ampliar a articulação com a Educação Básica, a partir da orientação por parte dos docentes de iniciação científica em Ensino Médio e da realização de projetos de extensão nas escolas; 5) Faz-se necessário modernizar a infraestrutura do Programa, especialmente com a aquisição de novos aparelhos de ar-condicionado para as salas de aula.

2.1.2 Análise do Ambiente Externo

Oportunidades: 1) Ampliação do público a quem se destinam as bolsas - política de ações afirmativas para negros/as autodeclarados/as (pretos/as e pardos/as), quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência, pessoas trans (transexuais, transgêneros e travestis), na Pós-Graduação da UFMT. Recebemos candidatura de candidatos surdos; 2) sendo o segundo programa nota 5 quando se trata de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, pode-se proporcionar o aumento da busca por candidatos ao Programa. Existem alunos de várias localidades, por exemplo, Goiás, Rondônia, dos interiores do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, entre outros. Recebemos também acadêmicos do exterior (Equador e Colômbia) e acadêmico indígena da etnia Xavante (região de Barra do Garças); 3) Participação de Editais Externos à UFMT, como o Edital Carrefour voltado para ações afirmativas. O Programa participou de editais da CAPES, a saber: Edital para desenvolvimento da Pós-graduação (PDPG) Pós-doutorado estratégico e Edital do Programa de Doutorado-Sanduiche no Exterior (PDSE).

Ameaças: 1) Baixo número de alunos com dedicação integral à pesquisa, pelo fato de o valor pago pelas bolsas/CAPES de mestrado e doutorado ser pouco atrativo; 2) Falta de oportunidades na área de humanidades em editais específicos para o desenvolvimento de pesquisas, quer seja pelos editais das Agências de Fomento do Estado de Mato Grosso ou pelos da CAPES e do CNPQ; 3) A falta de uma maior interação entre a Secretaria de Relações Internacionais com os PPGs.

2.1.3 Matriz SWOT

FATORES INTERNOS AO PROGRAMA		FATORES EXTERNOS AO PROGRAMA	
Fraquezas		Ameaças	
1	Inserção internacional	1	Número de alunos com dedicação integral à pesquisa
2	Vínculo com a graduação	2	Editais específicos para o desenvolvimento de pesquisas em ciências humanas
3	Inserção local e regional	3	Interação entre a Secretaria de Relações Internacionais e os Programas de Pós-Graduação
4	Articulação com a Educação Básica	4	
5	Modernização e melhoria da infraestrutura	5	
6	Ampliação e desenvolvimento de políticas efetivas de ações afirmativas	6	
Forças		Oportunidades	
1	Produção relevante na área de linguagem	1	Ampliação do público a quem se destinam as bolsas

2	Participação em eventos científicos nacionais e internacionais	2	Procura do programa por estudantes/candidatos de diferentes cidades e estados
3	Inserção de professores de outras instituições como permanentes no Programa	3	Editais externos para bolsas e fomento
4	Produção científica	4	
5	Diversidade nas pesquisas, inovações de enfoque	5	
6	Programa conceito 5	6	

A Comissão de Planejamento Estratégico entende que as forças e oportunidades representam possibilidades reais para enfrentamento das franquezas e ameaças que se apresentam.

Com base na matriz SWOT, o processo de Planejamento Estratégico revisita a missão do Programa, define a visão de futuro, estabelece a análise estratégica e delineia e detalha os Objetivos Estratégicos em Ações Estratégicas e Metas.

CAPÍTULO 3 – FORMULAÇÃO DE ESTRATÉGIAS

Objetivos Específicos	Estratégias	Metas	Resultados Esperados	Responsável	Período	Custo
Reforçar as Áreas de Concentração do Programa, cumprindo o tempo de titulação do corpo docente do Programa.	Equilibrar e impulsionar a produção científica do Programa nas atuais Linhas de Pesquisa.	Ampliar a produção docente e discente em termos qualitativos e em língua estrangeira	Mais produções docentes e discentes em periódicos qualificados nacionais e internacionais	Corpo docente	Médio prazo	-
Assegurar a manutenção do corpo docente observando dedicação ao Programa, número de orientações e participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da Pós-graduação e Graduação	Implementar uma política de trabalho sustentável para o corpo docente que promova o equilíbrio entre pesquisa, orientação e ensino na pós-graduação e graduação, incentivando o uso de inovações no processo de aprendizagem e a manutenção	Possibilitar o desenvolvimento do trabalho docente no tripé ensino, pesquisa e extensão.	Envolvimento dos docentes em projetos de extensão, ensino de disciplinas na graduação e pós-graduação e orientação de iniciação científica.	Colegiado	Médio prazo	-

	do cumprimento do tempo médio de titulação do corpo docente.					
Garantir integração entre Graduação e Pós-graduação.	Implementar uma política de trabalho sustentável para o corpo docente que promova o equilíbrio entre pesquisa, orientação e ensino na pós-graduação e graduação, incentivando o uso de inovações no processo de aprendizagem e a manutenção do cumprimento do tempo médio de titulação do corpo docente.	Incentivar os docentes do PPG a desenvolverem atividades em parceria com a graduação	Orientação de Iniciação Científica de Ensino Médio por parte dos docentes e promoção de eventos que envolvam estudantes da graduação e da pós-graduação	Colegiado	Curto prazo	-
Garantir a efetivação da política de bolsas em ações afirmativas para pessoas com deficiência, pessoas trans e sujeitos que	Assegurar a participação de pessoas com deficiência, pessoas trans e sujeitos que se autodeclarem	Incentivar a participação de pessoas com deficiência, pessoas trans e	Maior participação de pessoas com deficiência, pessoas trans e sujeitos que se autodeclarem	Colegiado	Médio prazo	-

se autodeclarem negros, quilombolas ou indígenas.	negros, quilombolas ou indígenas na seleção de bolsas.	sujeitos que se autodeclarem negros, quilombolas ou indígenas na seleção de bolsas	negros, quilombolas ou indígenas no Programa.			
Estimular o avanço na produção intelectual dos docentes e discentes, visando um engajamento maior do Programa em convênios e intercâmbios com outras IES em nível nacional e internacional.	Estimular a participação de docentes e discentes em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais e a publicação dos trabalhos dos discentes em revistas qualificadas.	Ampliar a produção docente e discente em termos qualitativos e em língua estrangeira	Maior produção científica que promova a visibilidade nacional e internacional do Programa	Colegiado	Médio prazo	-
Estimular o avanço na produção intelectual dos docentes e discentes, visando um engajamento maior do Programa em convênios e intercâmbios com	Equilibrar e impulsionar a produção científica do Programa nas atuais Linhas de Pesquisa.	Incentivar a melhoria da produção científica discente em parcerias com docentes, visando sua	Melhor qualificação das publicações de estudantes do Programa em revistas qualificadas	Colegiado	Médio prazo	-

outras IES em nível nacional e internacional.		publicação em periódicos qualificados				
Aprimorar a integração, cooperação e intercâmbio com outros Programas de Pós-graduação nacionais e internacionais.	Expandir o intercâmbio nacional com outras IES através de novos convênios e a manutenção dos já consolidados, assim como promover o intercâmbio internacional.	Ampliar o número de docentes envolvidos em parcerias com instituições estrangeiras	Aumento do número de parcerias internacionais	Colegiado, SECRI e Docentes	Curto e médio prazos	-
Aprimorar a integração, cooperação e intercâmbio com outros Programas de Pós-graduação nacionais e internacionais.	Incentivar a formação de novos núcleos de pesquisa em âmbito nacional, em regiões menos favorecidas, preferencialmente, através de incentivos formais como os programas MINTER, DINTER, PROCAD, entre outros.	Ampliar a participação do Programa em redes de pesquisa e o impacto social / solidariedade	Participação em novos núcleos de pesquisa em âmbito nacional	Colegiado e Docentes	Médio e longo prazos	-

Aprimorar a integração, cooperação e intercâmbio com outros Programas de Pós-graduação nacionais e internacionais.	Ampliar, manter e renovar parcerias institucionais em nível internacional, a partir de projetos articulados, intercâmbio docente e discente.	Ampliar o número de docentes envolvidos em parcerias com instituições estrangeiras	Estabelecimento de programas e projetos de internacionalização	Colegiado e SECRI	Longo prazo	-
Promover modernização contínua da infraestrutura e dos recursos tecnológicos utilizados.	Assegurar a manutenção dos equipamentos tecnológicos, a atualização dos <i>software</i> ou a aquisição de novos recursos para o PPGEL.	Realizar manutenção dos equipamentos tecnológicos, a atualização dos <i>software</i> e/ou a aquisição de novos recursos para o PPGEL	Infraestrutura mais moderna e confortável para estudantes e docentes do Programa.	Universidade	Curto e médio prazos	-
Realizar periodicamente a autoavaliação do programa a fim de	Assegurar uma avaliação de qualidade e efetiva do	Aperfeiçoar o sistema de autoavaliação do Programa	Qualificação dos processos e	Colegiado e Comissão de Autoavaliação	Curto prazo	-

qualificar seus processos e procedimentos.	Programa e suas atividades	por parte dos egressos e implantar aperfeiçoar a autoavaliação o discente e docente	procedimentos do programa			
Realizar periodicamente a autoavaliação do programa a fim de qualificar seus processos e procedimentos.	Acompanhar a inserção institucional dos egressos.	Monitorar a inserção institucional dos egressos, caracterizando o perfil dos que concluíram o mestrado e o doutorado no PPGEL	Acompanha-mento dos egressos e sua inserção institucional; caracterização do perfil dos egressos	Colegiado e Comissão de Autoavaliação	Curto prazo	-
Realizar periodicamente a autoavaliação do programa a fim de qualificar seus processos e procedimentos.	Reuniões periódicas de autoavaliação	Avaliação frequente e eficaz do programa	Qualificação dos processos e procedimentos do programa	Colegiado e Comissão de Autoavaliação	Anual, no segundo semestre	-

CAPÍTULO 4 – CONTROLE E ACOMPANHAMENTO

METAS	AÇÕES	RESPON- SÁVEL	PERÍODO PARA EXECUÇÃO	PORCENTA- GEM EXECUTADA	REVISÕES
Avaliar a proposta curricular do programa e a infraestrutura no sentido de sua qualificação.	Workshop de avaliação do programa	Colegiado	Anual, no segundo semestre	100%	-
Oportunizar ao corpo docente condições para o desenvolvimento de atividades de ensino pesquisa e extensão buscando integração com outras instituições nacionais e/ou internacionais.	Reuniões periódicas	Coordenação do PPGEL	Semestral	100%	-

Reavaliar constantemente o planejamento estratégico do programa e sua articulação com o PDI da instituição buscando contribuir na produção de conhecimentos sobre desenvolvimento e políticas públicas, de forma interdisciplinar, na área das ciências sociais e humanidades.	Reuniões periódicas	Colegiado	Anual, no segundo semestre	100%	-
Realizar periodicamente a autoavaliação do programa a fim de qualificar seus processos e procedimentos.	Reuniões periódicas	Colegiado	Anual, no segundo semestre	50%	Permanência do objetivo e da ação.
Fomentar a produção de dissertações e teses sobre	Reuniões periódicas	Colegiado	Anual, no segundo semestre.	100%	-

desenvolvimento e políticas públicas, de forma interdisciplinar					
Incentivar a produção intelectual qualificada dos discentes e egressos, buscando a visibilidade social e acadêmica do programa.	Reuniões periódicas	Colegiado	Anual, no segundo semestre	100%	-
Acompanhar os egressos do programa a fim de incentivar sua inserção social e acadêmica.	Reuniões periódicas	Colegiado	Anual, no segundo semestre	100%	-
Incentivar a produção intelectual qualificada do corpo docente, buscando a	Reuniões periódicas	Colegiado	Anual, no segundo semestre	100%	-

visibilidade social e acadêmica do programa.					
Criar condições para que os docentes atuem de forma articulada em Programas de ensino, pesquisa e extensão na graduação e pós-graduação.	Reuniões periódicas	Colegiado	Anual, no segundo semestre	100%	-
Fomentar a produção inovadora e de impacto regional e nacional, a fim de contribuir para o estudo do desenvolvimento e das políticas públicas, de forma interdisciplinar.	Reuniões periódicas	Colegiado	Anual, no segundo semestre	100%	-

Fomentar programas e projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento social e cultural, com abrangência regional, nacional e internacional.	Reuniões periódicas	Colegiado	Anual, no segundo semestre	100%	-
Ampliar a visibilidade do programa, no sentido de demonstrar suas ações e estrutura de funcionamento.	Reuniões periódicas	Colegiado	Anual, no segundo semestre	100%	-
Avaliar a proposta curricular do programa e a infraestrutura no sentido de	Reuniões periódicas	Colegiado	Anual, no segundo semestre	100%	-

sua qualificação.					
Oportunizar ao corpo docente condições para o desenvolvimen- to de atividades de ensino pesquisa e extensão buscando integração com outras instituições nacionais e/ou internacionais.	Reuniões periódicas	Colegiado	Fluxo contínuo	100%	-

CAPÍTULO 5 – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Durante o período de 2024 a 2028, o objetivo do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem será garantir a implementação das iniciativas delineadas neste planejamento estratégico. Essa abordagem visa a alcançar os objetivos aqui estabelecidos.

Esses objetivos visam a avaliar a Proposta Curricular do Programa e sua infraestrutura, com o intuito de aprimorá-los. Ao proporcionar ao corpo docente condições para se dedicar a atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscamos promover a integração com outras instituições, tanto nacionais quanto internacionais.

É importante destacar que a Comissão de Planejamento Estratégico entende que as forças e oportunidades representam possibilidades reais para enfrentamento das franquezas e ameaças que se apresentam. Mais além, destaca-se que, apesar da dificuldade em estabelecer políticas permanentes de captação de recursos para fomento à pesquisa e do número ainda reduzido do percentual de bolsas institucionais que incentivem a continuidade das pesquisas desenvolvidas no Programa, visualizam-se marcas fortes do trabalho do Programa que apontam o caminhar em direção à resolução das dificuldades.

As marcas do trabalho do PPGEL acima mencionadas são: habilidade de examinar e explorar como a linguagem, nas interações humanas, pode espelhar e influenciar a formação do indivíduo, as dinâmicas de poder e as (des)igualdades sociais; integração e expansão de abordagens teórico-práticas em estratégias e métodos educacionais participativos que promovam a construção de pensamento crítico, humanístico e interdisciplinar; reconhecimento e respeito pelas diversas experiências humanas e pela multiplicidade de produções de conhecimento; e priorização e estímulo à participação de diversos perfis, por meio do desenvolvimento e apoio de ações/estratégias que facilitem uma maior consolidação da inclusão e acessibilidade no âmbito do Programa.

O Programa se empenhará em promover o apoio à publicação de artigos científicos em periódicos qualificados. Essa iniciativa também terá como alvo o estímulo à produção técnica, artística e cultural de docentes e discentes do Programa.

Ainda no que diz respeito ao estímulo à publicação, o Programa e Docentes continuarão a indicar dissertações e teses que possam ser reconhecidas com prêmios, estabelecendo critérios de seleção para as duas grandes áreas do PPGEL: Estudos Literários e Estudos Linguísticos. Também, o Programa e Docentes continuarão a estimular a publicação de dissertações e teses em diversos formatos de divulgação científica.

Além disso, o Programa buscará criar condições para que os docentes colaborem de maneira coordenada em programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Com o objetivo de acompanhar os egressos, o Programa incentivará sua inserção tanto social quanto acadêmica, além de buscar acompanhar e monitorar essa inserção através de questionários e contato com esses estudantes/profissionais.

Como parte do Planejamento Estratégico, buscará financiamento nas Agências de Fomento do Estado de Mato Grosso e na Capes/CNPQ para a produção inovadora com impacto regional e nacional. O intuito é contribuir para o estudo do desenvolvimento e das políticas públicas de maneira interdisciplinar, fomentando programas e projetos que promovam o desenvolvimento social e cultural em âmbito regional, nacional e internacional.

Como uma medida indispensável, o PPGEL promoverá, por meio de iniciativas internas e na busca de parceria com a SECRI, o aprimoramento do processo de internacionalização, expandindo suas atividades nas redes de cooperação já estabelecidas e criando novas.

Por fim, reafirma-se que o Planejamento Estratégico (2024–2028) do PPGEL está estruturado em torno de sua visão, missão, objetivos, metas e perspectiva de futuro vinculados ao Planejamento Estratégico da UFMT e ao Planejamento Estratégico da Pós-graduação Stricto Sensu, além do Plano de Desenvolvimento Institucional e da Ficha de Avaliação CAPES publicada em 02 de setembro de 2022. Este planejamento teve por objetivo efetuar uma descrição de diversas ações e práticas futuras para evolução do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL) no âmbito da Universidade Federal de Mato Grosso, em consonância com os critérios qualitativos e quantitativos estabelecidos pela avaliação da CAPES e Documento da Área de Linguística e Literatura em vigor.

Cuiabá, 27 de dezembro de 2023.

Comissão de Planejamento Estratégico

Documento assinado digitalmente
 **ANTONIO HENRIQUE COUTELO DE MORAES**
Data: 27/11/2023 20:11:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dr. Antonio Henrique Coutelo de Moraes, docente

Documento assinado digitalmente
 **MARIA PERLA ARAUJO MORAIS**
Data: 27/11/2023 20:17:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dr.a Maria Perla Araújo Morais, docente

Esp. Marlize Christina Wolf Jaune, técnica

M.a Lucinéia Macedo dos Santos, discente

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem

Dr. Rogério Vicente Ferreira